

VES DE VERÃO TIBULAR 2005

Prova 1

Prova
04/12/2005

Início: 8h

Término: 12h

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA
REDAÇÃO

A ACAFE e as INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR, integrantes do Vestibular Unificado, desejam a você boa sorte nessa caminhada.

Nesse concurso, procurou-se valorizar a sua experiência de vida, os conhecimentos adquiridos por você na escola e fora dela, sua capacidade de observar o mundo, de viver, de trabalhar e de buscar novos horizontes.

Esta prova é composta de uma Redação, vinte questões objetivas de Língua Portuguesa e Literatura e cinco questões de Língua Estrangeira. No caderno de Prova, você deve procurar o idioma escolhido, respondendo as questões pertinentes.

Procure fazer a prova com calma e atenção, preenchendo devidamente o cartão-resposta e, ao terminá-la, entregue todo o material ao fiscal.

Você poderá se retirar da sala após decorrerem, no mínimo, duas horas e, no máximo, quatro horas.

Diante de qualquer dúvida ou irregularidade, você deve comunicar-se com o fiscal.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

REDAÇÃO

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Elabore uma redação de, no mínimo 15 linhas, usando o espaço próprio na Folha de Redação.
2. Faça uma revisão do texto antes de passá-lo à folha definitiva.
3. Na sua redação, você deve:
 - ocupar as linhas de uma até a outra margem, observando o espaçamento adequado entre as palavras e respeitando os parágrafos;
 - utilizar linguagem clara, seguir as normas do português-padrão, redigir com letra legível e usar somente caneta de tinta **azul** ou **preta**.
4. Não será aceita redação em versos.
5. Qualquer redação, por mais bem feita que esteja, terá nota **zero** se fugir, completamente, da orientação proposta.

TEMA PARA REDAÇÃO

Família tradicional cede espaço

A família brasileira do início do século XXI não é única, mas múltipla. Transformações sociais e culturais que se processaram nas últimas décadas reacomodaram as maneiras como as pessoas costumam se agrupar sob o mesmo teto.

A fórmula tradicional, de pais e filhos morando na mesma casa, embora ainda seja majoritária, deixou de ser o modelo único. Cada vez mais, como ressalta a diretora do Núcleo de Estudos da População da Unicamp, Maria Coleta de Oliveira, a família é uma instituição multifacetada, que assume organizações diferentes.

Na prática, existem pelo menos mais três grupos familiares com peso significativo na sociedade: os casados sem filhos, os solteiros com filhos que moram com os pais e os separados ou viúvos com os filhos.

TOLEDO, José Roberto. In: CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. *Português linguagem: literatura, produção de texto e gramática*. Vol. III. São Paulo, 1999, p. 385. Adaptado.

Considerando o que se afirma no texto acima, escreva uma redação sobre a sua família.

QUESTÕES OBJETIVAS

Texto 1

No ano passado, um freqüentador de Rodeio aproximou-se da mesa de alguns conhecidos e, apontando para um dos quadros de certo pintor que estavam nas paredes do restaurante, perguntou: 'Gostam'? Diante da resposta afirmativa, disparou triunfante: 'Acabo de comprar todos'. A cena não deixou margem para dúvidas - estava-se diante de um deles. De um dos integrantes desta notável, barulhenta, exibida e nunca assumida espécie de ricos: o nouveau.

Flagrar algum não é difícil. Ao jantar no The Palace ou Mezza Luna, se ouvir às costas aquela voz feminina, precedida pela fragrância de Poison, inventariar com invejável rapidez as personalidades mundanas presentes e ser contestada por outra masculina ligeiramente atrasada em relação ao Pólo, terá boas 'chances' de ao se virar encarar dois exemplares. Relaxe, acostume os olhos ao brilho de acessórios e à profusão de 'grifes' que eles envergam e tente captar a conversa, igualmente instrutiva. O esforço será mínimo: eles geralmente falam alto. Caso o encontro ocorra em época de férias escolares, é possível que eles tenham mandado os filhos adquirirem um verniz cultural na Disneyworld.

Vera de Sá. Folha de São Paulo.

01. De acordo com o texto 1, a frase "Acabo de comprar todos" significa:

- ☐ A ⇒ reconhecimento do valor do artista.
- ☐ B ⇒ sensibilidade estética do comprador.
- ☐ C ⇒ sensibilidade do comerciante.
- ☐ D ⇒ poder econômico sem gosto artístico.
- ☐ E ⇒ apurado conhecimento de arte.

02. Em “se ouvir às costas aquela voz feminina [...] **inventariar** [...] as personalidades mundanas presentes...”, o verbo em negrito significa:

- ☐ A ⇒ aventar ☐ B ⇒ dissertar ☐ C ⇒ exhibir ☐ D ⇒ inventar ☐ E ⇒ arrolar

03. Usa-se, no texto 1, a palavra *Poison*. O contexto sugere que é marca de:

- ☐ A ⇒ perfume ☐ B ⇒ ervilha ☐ C ⇒ jóia ☐ D ⇒ roupa ☐ E ⇒ esmalte

04. Ironia é a maneira de expressar-se que consiste em dizer o contrário do que se está pensando.

De acordo com o texto 1, a alternativa em que a palavra foi usada para expressar ironia é:

- ☐ A ⇒ barulhenta ☐ B ⇒ invejável ☐ C ⇒ exibida ☐ D ⇒ rapidez ☐ E ⇒ mundana

Texto 2

Partindo da unidade básica de funcionamento do cérebro, que é uma célula conhecida como neurônio, comparando-a com a memória de um computador, percebe-se que as diferenças entre este e aquele são muitas. Isto porque o computador é um processador determinístico, operando sempre de acordo com as entradas. Já o cérebro humano é uma espécie de computador probabilístico, que funciona através de associações. Nicola, 1998.

05. De acordo com o texto 2, é **correto** o que se afirma em:

- ☐ A ⇒ O cérebro humano tem seu funcionamento determinado pela entrada de informações na memória.
☐ B ⇒ O computador, ao contrário do cérebro humano, determina as entradas de informação.
☐ C ⇒ A diferença fundamental entre o cérebro humano e o computador reside nos princípios básicos de funcionamento de um e de outro.
☐ D ⇒ A semelhança entre o computador e a memória humana está em que ambos funcionam de acordo com as probabilidades das informações neles armazenadas.
☐ E ⇒ O cérebro humano e o computador, apesar de muitas diferenças entre eles, funcionam com a mesma unidade básica: o neurônio.

06. Infere-se, do texto 2, que:

- ☐ A ⇒ o cérebro humano, diferindo do computador em sua constituição, funciona, no entanto, da mesma maneira que este.
☐ B ⇒ o computador poderá funcionar como o cérebro humano, desde que se consiga acoplar neurônios a ele.
☐ C ⇒ o neurônio iguala-se, em seu funcionamento, à memória de um computador.
☐ D ⇒ o cérebro e o computador são igualmente aptos a processar informações, ainda que a partir de princípios diferentes.
☐ E ⇒ é possível criar máquinas copiando o funcionamento do cérebro humano.

07. Preencha as lacunas das frases abaixo.

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- ☐ A ⇒ se não - se não - aonde - onde
☐ B ⇒ se não - senão - onde - aonde
☐ C ⇒ senão - se não - aonde - onde
☐ D ⇒ se não - se não - onde - aonde
☐ E ⇒ senão - senão - onde - onde

_____ vieram todos, como será?
Você nada faz _____ reclamar.
Você está _____ ?
Você vai _____ ?

08. A alternativa cuja palavra apresenta prefixo que dá idéia de movimento para frente é:

- ☐ A ⇒ inflamar ☐ B ⇒ provocar ☐ C ⇒ projétil ☐ D ⇒ reaver ☐ E ⇒ decapitar

09. Em **todas** as alternativas, as duas estruturas frasais se equivalem em sentido, embora as regras gramaticais usadas não sejam exatamente as mesmas, **exceto** em:

- ☐ A ⇒ Ainda tem gente desprovida de energia elétrica.
Ainda há pessoas desperdiçando energia elétrica.
- ☐ B ⇒ Trouxe porque disseste que era para eu trazer.
Truxe porque tu disse que era para mim trazer.
- ☐ C ⇒ Nós costumamos convidá-los para jantar conosco.
A gente costuma convidar eles para jantar com nós.
- ☐ D ⇒ Se tu te lembrar, manda-me alguns pacotes de chimarrão.
Se tu se lembrar, me manda alguns pacotes de chimarrão.
- ☐ E ⇒ E aí, tudo bem?
E ai td bem???

10. A alternativa em que a concordância verbal está de acordo com o português-padrão escrito é:

- ☐ A ⇒ Tem havido falhas que precisa ser corrigidas.
- ☐ B ⇒ Após ampla exposição, colocou-se em discussão três propostas de negociação.
- ☐ C ⇒ No próximo ano, vão fazer dez anos que morreu Os Mamonas Assassinas.
- ☐ D ⇒ Nos dias que se seguiu à tempestade, via-se pessoas procurando por parentes desaparecidos.
- ☐ E ⇒ Fez-se um levantamento detalhado do caso e identificaram-se os responsáveis pelo acidente.

11. A alternativa **correta** quanto à pontuação é:

- ☐ A ⇒ Creio que não há expediente hoje, pois o telefone toca mas ninguém atende.
- ☐ B ⇒ “Veio o dia do jogo, e a torcida ficou inflamada.”
- ☐ C ⇒ O Decreto nº 6.812 de 13 de janeiro de 1985, regulamenta o artigo 38 da Lei nº 24.812 de 24 de outubro de 1984.
- ☐ D ⇒ Os deputados, segundo consta nos jornais, votarão na próxima semana a Proposta de Emenda Constitucional.
- ☐ E ⇒ Saiba meu amigo que embora estejamos afastados, nunca me esquecerei de ti.

12. Os segmentos frasais destacados nas frases se equivalem quanto ao sentido e à função sintática em:

- ☐ A ⇒ **Assinando o contrato**, estaria comprometido com o nosso time até o final do ano.
Porque assinou o contrato, está comprometido com o nosso time até o final do ano.
- ☐ B ⇒ **Confirmada a denúncia**, perderia o cargo.
Quando a denúncia for confirmada, perderá o cargo.
- ☐ C ⇒ “Quem gosta de mim sou eu; caranguejo, **por se camarada**, ficou sem pescoço.”
Quem gosta de mim sou eu; caranguejo, **que é camarada**, ficou sem pescoço.
- ☐ D ⇒ **Sendo ateus**, fizeram uma breve oração.
Apesar de serem ateus, fizeram uma breve oração.
- ☐ E ⇒ **Coçando-se assim**, a pele ficará cheia de hematomas.
Embora se coce assim, a pele ficará cheia de hematomas.

13. A alternativa em que a substituição do verbo destacado na frase pelo que está sugerido entre parênteses seguiu as normas do português-padrão escrito é:

- ☐ A ⇒ Na agenda dele *havia* vários endereços de fornecedores. (constar)
Na agenda dele *constavam* vários endereços de fornecedores.
- ☐ B ⇒ Nossas despesas *seguem* um esquema de prioridades. (obedecer)
Nossas despesas *obedecem* um esquema de prioridades.
- ☐ C ⇒ Quando *íamos* à Rua Mauro Ramos, *presenciávamos* cenas hilariantes. (residir; assistir)
Quando *residíamos* à Rua Mauro Ramos, *assistíamos* cenas hilariantes.
- ☐ D ⇒ Gosto mais de ir à praia do que visitar cidades históricas e museus. (preferir)
Prefiro mais ir à praia do que visitar cidades históricas e museus.
- ☐ E ⇒ *Comunique* aos candidatos que o horário da prova está acabando. (cientificar)
Cientifique os candidatos que o horário da prova está acabando.

14. Analise as alternativas a seguir e assinale a **correta**.

- ☐ A ⇒ Em “Procure saber *porque* há tanto movimento nos bancos”, o termo destacado está correto.
- ☐ B ⇒ O vocábulo *boquiaberto* é composto pela justaposição de dois outros vocábulos: *boca* e *aberto*.
- ☐ C ⇒ O plural de *mulherzinha* é *mulherezinhas*, assim como o plural de *papelzinho* é *papeizinhos*.
- ☐ D ⇒ Os vocábulos *grama* (= unidade de medida), *moral* (= ânimo), *lotação* (= veículo) e *champanha* (= vinho espumante) são todos do gênero feminino.
- ☐ E ⇒ Na frase “Durante a excursão da semana passada, *sobreviram* alguns contratemplos”, o verbo destacado foi flexionado corretamente de acordo com o paradigma do verbo *vir*.

15. “– *Ih! Primo Gabriéli! quando tu falasse em cavalo, eu fiquê c’os cabelo da cabeça em pé. Se eu tivesse de chapéu na cabeça, ele tinha saído avuando pelos ari qui nem aribu.*”
(Franklin Cascaes)

Sobre o texto acima, é **correto** o que se afirma em:

- ☐ A ⇒ No Brasil, a vogal final átona “e”, às vezes, é substituída por “i” na fala. Esse jeito de falar é representado, no texto, pelas palavras: Gabriéli, ari, qui.
- ☐ B ⇒ O pronome *ele* retoma os *cabelo da cabeça*, isto é, “[os cabelo da cabeça] tinha saído avuando...”
- ☐ C ⇒ “Aribu” é um neologismo, isto é, uma palavra nova, formada pela aglutinação de duas outras palavras: ar e rebuliço.
- ☐ D ⇒ Em “c’os cabelo da cabeça”, não há nenhuma desinência de plural.
- ☐ E ⇒ Há dois verbos nos quais foram omitidas as marcas de concordância com o sujeito: *falasse* e *tiquê*.

16. “Em Canudos, ao acompanhar a luta de perto, _____ logo percebeu que a guerra tinha como razões aparentes o fanatismo religioso, o messianismo e o sebastianismo sertanejos. Suas razões profundas eram o latifúndio, o coronelismo, a servidão, o isolamento cultural e a dureza do meio. Ele foi o primeiro escritor brasileiro a diagnosticar o subdesenvolvimento do Brasil, referindo-se à existência de dois países contraditórios: o _____ e o _____. _____ resultou do confronto entre esses dois _____, distintos entre si no espaço e no tempo, pelo atraso de séculos em que vivia mergulhada a sociedade rural.”

A alternativa **correta**, que completa o enunciado acima, em seqüência, é:

- ☐ A ⇒ Euclides da Cunha - do litoral - do sertão - Canudos - *Brasis*
- ☐ B ⇒ Guido Wilmar Sassi - do interior - do litoral - A Guerra do Contestado - grupos
- ☐ C ⇒ Euclides da Cunha - dos latifundiários - dos escravos - A Guerra do Contestado - mundos
- ☐ D ⇒ Donald Schöler - dos proprietários - dos caboclos - A Proclamação da República - universos
- ☐ E ⇒ Donald Schöler - dos pelados - dos peludos - A Guerra do Contestado - governos

17. Considerando a linguagem, o tema, os personagens, o ambiente, o estilo, a época, entre outros aspectos, correlacione os textos da coluna da direita com a obra e respectivo autor na coluna da esquerda.

- | | |
|---|--|
| (1) <i>Império Caboclo</i> , de Donaldo Schüller. | () "A benzedeira, logo que tocou fogo nas palhas do alho, tomou o Crucificado na mão direita e, juntamente com o casal, dirigiu-se ao local em que estava a tarrafa de pescaria do Silvério, transformada em salão de clube de dança, arrastapé bruxólico." |
| (2) <i>Os Sertões</i> , de Euclides da Cunha. | |
| (3) <i>Amigo Velho</i> , de Guido Wilmar Sassi. | |
| (4) <i>O Fantástico na Ilha de Santa Catarina</i> , de Franklin Cascaes. | () "- Filha minha não casa com filho de carcama-no! A esposa do conselheiro José Bonifácio de Matos e Arruda disse isso e foi brigar com o italiano das batatas." |
| (5) <i>Brás, Bexiga e Barra Funda; Laranja da Chi-na</i> , de Antônio de Alcântara Machado. | () "Santa Maria tem um perau, no perau tem uma gruta, na gruta tem uma pedra preta caída do céu. Dentro da pedra preta mora o fogo que iluminou os olhos de João Maria." |
| | () "Canudos, velha fazenda de gado à beira do Vaza-Barris, era, em 1890, uma tapera de cerca de cinquenta capuabas de pau-a-pique." |
| | () "Devagarinho, a princípio. Depois com uma força e um determinismo que nada poderia evitar, como uma avalanche que se despenha. Os gemidos de madeira estalando cortaram o ar, e o gigante chocou-se contra o solo." |

A sequência **correta**, de cima para baixo, é:

- ☐ A ⇒ 1 - 2 - 4 - 5 - 3 ☐ C ⇒ 4 - 1 - 2 - 3 - 5 ☐ E ⇒ 5 - 1 - 3 - 2 - 4
☐ B ⇒ 2 - 5 - 1 - 4 - 3 ☐ D ⇒ 4 - 5 - 1 - 2 - 3

18. Quanto à temática, a alternativa que representa aspectos comuns às obras *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, e *Império Cabloco*, de Donaldo Schüller, é:

- ☐ A ⇒ Situação de miséria provocada pelas secas que, periodicamente, se abatem sobre o Nordeste brasileiro.
☐ B ⇒ Os romances estruturam-se em torno de um mito: a conquista da terra prometida.
☐ C ⇒ Apesar de os fatos históricos se passarem em regiões diferentes do país, o cenário imaginário é o mesmo e os conflitos têm origem na devastação das terras por interesses na exploração da madeira.
☐ D ⇒ A exclusão social de ex-escravos e imigrantes, de um lado, e os produtores de café, do outro.
☐ E ⇒ Lutas entre jagunços fanáticos e expedições militares, que aconteceram no Brasil, nas primeiras décadas do século XX.

19. Sobre a expressão "Amigo velho", título de um dos contos do livro de Guido Wilmar Sassi, é **correto** o que se afirma em:

- ☐ A ⇒ Narra a história de João Raizer, homem de quarenta anos, cujo sangue "no monte de serragem continua a ser uma nódoa escura que se esfarela aos poucos".
☐ B ⇒ Trata-se de um pinheiro que "podia ser considerado um membro da sua família" (de João Onofre), um amigo velho e querido que deixava de existir.
☐ C ⇒ Contrasta antigas e atuais práticas natalinas, pois agora "tão somente as árvores defeituosas e enfezadas o Bento conseguia derrubar para vender na cidade".
☐ D ⇒ Relata a história de Anísio, um negro "bom mesmo por índole e vocação", criado por Maria Candinha, uma preta velha.
☐ E ⇒ Refere-se a João Onofre que, "para não ver nem ouvir mais nada, [...] fechou os olhos, tapou os ouvidos e abalou para dentro de casa".

20. “Durante muito tempo a nacionalidade viveu da mescla de três raças que os poetas xingaram de tristes: as três raças tristes.

A primeira, as caravelas descobridoras encontraram aqui comendo gente e desdenhosa de mostrar suas vergonhas. A segunda veio nas caravelas. Logo os machos sacudidos **desta** se enamoraram das moças bem gentis **daquela, que** tinham cabelos mui pretos, compridos pelas espádoas.

E nasceram os primeiros mamalucos.

A terceira veio nos porões dos navios negreiros trabalhar o solo e servir a gente. Trazendo outras moças gentis, mucamas, mucambas, mumbandas, macumas. [...]

Então os transatlânticos trouxeram da Europa outras raças aventureiras. Entre elas, uma alegre, que pisou na terra paulista cantando e na terra brotou e se alastrou como aquela planta também imigrante que há duzentos anos veio fundar a riqueza brasileira.”

O texto acima foi retirado do conto “Artigo de fundo”, publicado no livro *Brás, Bexiga e Barra Funda*, de Antônio de Alcântara Machado. Levando isso em conta e considerando o que se afirma no fragmento citado acima, analise as afirmações a seguir.

- ☐ I “aquela planta também imigrante” é uma referência ao café, que deu grande impulso ao desenvolvimento do Brasil e, em especial, ao Estado de São Paulo.
- ☐ II Antes de chegarem os escravos, o Brasil foi povoado por raças aventureiras, que deram origem aos mamalucos da primeira geração.
- ☐ III “uma raça alegre, que pisou na terra paulista cantando e na terra brotou e se alastrou” é um comentário sobre os imigrantes italianos e seus descendentes.
- ☐ IV No 2º parágrafo do texto, faz-se menção à miscigenação de homens portugueses com índias.
- ☐ V Os termos destacados no segundo parágrafo retomam, respectivamente: **desta** = a primeira raça, os portugueses; **daquela** = a segunda raça, os índios; **que** = moças indígenas.

Todas as afirmações **corretas** estão em:

- ☐ A ⇒ I - II - IV
- ☐ B ⇒ II - III - V
- ☐ C ⇒ I - III - IV
- ☐ D ⇒ III - V
- ☐ E ⇒ II - III

ALEMÃO

Neue Wege in der Aids-Beratung

Jeder 250. Erwachsene auf der Welt ist bereits mit dem HIV-Virus infiziert - in Afrika sogar bereits jeder 40. Man schätzt, dass bis zum Jahr 2000 rund 40 Millionen Menschen betroffen sein werden. Vorbeugen gegen Ansteckung bleibt vorläufig der einzig sichere Schutz vor der Krankheit. Besonders in afrikanischen Ländern, wo 90 Prozent der HIV-Übertragungen auf sexuellem Weg passieren, ist das Verändern des Sexualverhaltens vordringlich.

In: ECHO 2/93, 19

Vocabulário:

Jeder 250. Erwachsene = Um adulto entre 250
bereits = já
schätzen = estimar
vorbeugen = prevenir
vordringlich = mais urgente

die Ansteckung = o contágio, a contaminação
die Übertragung = a transmissão
das Verändern = a alteração, a modificação
das Sexualverhalten = o comportamento sexual

21. Dem Text nach:

- ☐ A ⇒ Der Schutz vor der Aids-Krankheit betrifft nur Erwachsene.
- ☐ B ⇒ Die Aids - Krankheit ist besonders in Afrika verbreitet.
- ☐ C ⇒ Bis zum Jahr 2.000 sind 90 prozent der Aids-Kranke gestorben.
- ☐ D ⇒ Es gibt keinen Schutz gegen Ansteckung.
- ☐ E ⇒ Die Aids-Aufklärung beginnt in Brasilien.

22. Dem Text nach: Jeder Mensch...

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ braucht nicht vorzubeugen. | <input type="checkbox"/> D ⇒ ist nicht betroffen. |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ ist mit dem HIV-Virus infiziert. | <input type="checkbox"/> E ⇒ muss gegen die Aids - Krankheit vorbeugen. |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ ist gegen Ansteckung geschützt. | |

23. ... das Verändern **des** Sexualverhaltens.

Der Artikel **des** ist im:

- | | |
|--|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ Nominativ | <input type="checkbox"/> D ⇒ Dativ |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ Akkusativ | <input type="checkbox"/> E ⇒ Plural |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ Genitiv | |

24. Ergänzen Sie (dem Text nach):

Das Sexualverhalten muss _____ verändert werden.

- | | |
|--|---------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ sofort | <input type="checkbox"/> D ⇒ manchmal |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ reichlich | <input type="checkbox"/> E ⇒ öfter |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ einzig | |

25. Was ist falsch:

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ die Ansteckung - anstecken | <input type="checkbox"/> D ⇒ das Verhalten - verhüten |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ die Krankheit - erkranken | <input type="checkbox"/> E ⇒ die Veränderung - verändern |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ der Schutz - schützen | |

ESPANHOL

FANTASMAS EN EL DÍA

El sol dibujó un día espléndido en el firmamento y se entretuvo durante la jornada en derretir la poca nieve que quedaba a comienzos de la primavera. Todo era como el despertar de un largo sueño y cada elemento bostezaba sacudiendo los últimos vestigios invernales.

También ella despertó.

Evangelina se miró en el espejo de la puerta enmohecida. Estaba hecha un desastre. Se maquilló con esmero y alisó su vestido de encaje blanco y, a pesar de sentirse muy a gusto en su pequeño y tranquilo albergue de las afueras del pueblo, dirigida por un impulso irresistible fue a visitar a sus conciudadanos de más allá.

Después de treinta años de ausencia, notó que algunas cosas habían cambiado: las calles polvorientas estaban empedradas, los caserones refaccionados y la iglesia ostentaba una flamante campana nueva. Se sentó en el banco preferido de la plaza, al lado de un árbol mucho más frondoso que el que conoció en el mismo lugar. En apariencia todo era muy distinto, pero el pueblo conservaba cosas que lo anclaban en el tiempo lejano, como por ejemplo las infaltables Maruca y Matilde, paradas en la esquina de la panadería "Evaristo e hijos" que antes era "Evaristo" nomás. Evangelina no necesitó acercarse para darse cuenta que alguna víctima estaba siendo despedazada por sus lenguas afiladas, como lo habían hecho con ella el día de su boda, cuando su flamante novio se fugó con una fulana mucho más rica, pero jamás tan bella como la novia de encaje blanco, que falleció delante del altar a causa del disgusto.

Matilde sintió un escalofrío y miró hacia el banco de la plaza. Evangelina le sonrió para saludarla; después de tantos años no le iba a guardar rencor; pero la arpía, con una mueca de horror corrió despavorida a refugiarse en la iglesia.

Evangelina reconoció a sus amigas, un poco más rellenitas y con varios niños parecidos a ellas paseando por las veredas angostas.

Se detuvo en la calle Italia al 260 y entró sin llamar a la soberbia casa. Por lo que veía, la fulana lo dejó bien parado a Eduardo.

Nerviosa y alisando nuevamente el vestido se dirigió con pasos silenciosos al cuarto pintado de azul; la puerta semiabierta le permitió observar a Eduardo, con algunas arrugas ya, pero tan atractivo como entonces, él contemplaba con ojos tristes un retrato que Evangelina le regaló tres décadas atrás.

-“Si me vieras ahora” pensó ella- “tan hermosa como siempre aunque un poco pálida por la poca luz que entra en el panteón” Y sin querer le dijo en voz alta -“Eduardo, mi ambicioso Eduardo ¿no te decía yo que el dinero no es todo?” - Él sorprendido la miró y sin poder articular palabra, se desplomó como fulminado por un rayo.

Cuando Evangelina pasó nuevamente por la plaza, acompañada por un apuesto caballero, los niños jugaban a la ronda, entre el canto que se había propagado hacía tiempo:

“Gustan los fantasmas
pasearse en noches sombrías,
todos menos uno
la novia Evangelina
fantasma en el día”.

Ya en las afueras del pueblo, Evangelina y Eduardo abrieron la pesada puerta de hierro tratando de que las oxidadas bisagras no chillaran demasiado para no despertar al cuidador del cementerio y sin pedir permiso a nadie, se instalaron en el panteón de la novia.

María del Carmen González
Antología 98 / 99 [Poesía y narrativa actual]
Ediciones Nubla. Bs. As. 1999

21. Indicar la secuencia que contienen las oraciones gramaticalmente correctas en español.

- (1) El fantasma de la novia anotó los cambios que se habían producido en el pueblo.
- (2) El novio abandonó a su novia al pie del altar.
- (3) La puerta de seu albergue estaba enmohecida.
- (4) Maruca y Matilde criticaban despiadadamente su circunstancial víctima.
- (5) Evangelina despertó después de un largo sueño de treinta años.

☐ A ⇒ 3 - 5 ☐ B ⇒ 2 - 5 ☐ C ⇒ 1 - 4 - 5 ☐ D ⇒ 2 - 4 ☐ E ⇒ 1 - 2 - 5

22. Indicar qué opción corresponde a una idea contenida en el texto.

- ☐ A ⇒ Los fantasmas de Evangelina y Eduardo paseaban juntos durante las noches sombrías.
- ☐ B ⇒ El fantasma de Evangelina aterrizó a la población durante treinta años.
- ☐ C ⇒ El fantasma de la novia Evangelina vivía en su panteón en las afueras del pueblo.
- ☐ D ⇒ Eduardo murió fulminado por un rayo.
- ☐ E ⇒ Evangelina vio en el espejo su vestido de encaje blanco.

23. Indicar la línea cuya secuencia contiene oraciones correctas en relación a sus conectivos.

- (1) A pesar del disgusto, la novia de encaje blanco falleció.
- (2) El pueblo había cambiado. Pero conservaba cosas de un pasado lejano.
- (3) Evangelina reconoció a sus antiguas amigas aunque estaban algo más gorditas y con varios chicos a su alrededor.
- (4) Mientras Matilde sintió un escalofrío, Evangelina sonrió para saludarla.
- (5) La arpía de Matilde, en cuanto la vio, corrió horrorizada a refugiarse en la iglesia.

☐ A ⇒ 3 - 5 ☐ D ⇒ 2 - 3 - 5
☐ B ⇒ 2 - 4 - 5 ☐ E ⇒ 2 - 3
☐ C ⇒ 1 - 2 - 4

24. Indicar qué opción contiene el significado de la siguiente oración:

La fulana había dejado a Eduardo bien parado.

- ☐ A ⇒ Fulana le dió dinero a Eduardo para pararse.
- ☐ B ⇒ La esposa de Eduardo lo había dejado parado al pie del altar.
- ☐ C ⇒ Una fulana había parado la ceremonia de casamiento de Eduardo.
- ☐ D ⇒ La fulana había parado bien a Eduardo.
- ☐ E ⇒ La esposa de Eduardo lo había dejado bien de vida al morir.

25. Escoger la línea que contiene la opción correcta de verbos para completar las siguientes oraciones.

Evangelina _____ despues de 30 años de _____

La pareja _____ que las bisagras de la puerta de hierro no _____ para no despertar al cuidador del cementerio.

- ☐ A ⇒ tenía despertado - haber morido - tenía tentado - chillaron
- ☐ B ⇒ había despertado - ter fallecido - habia tratado - chillaran
- ☐ C ⇒ despertó - haber muerto - había tentado - chillarem
- ☐ D ⇒ despertó - haber fallecido - había tratado - chillasen
- ☐ E ⇒ despierta - fallecer - intentó - chillaron

FRANÇAIS

Dormir ou conduire, il faut choisir

C'est décidé ! Vous allez rejoindre vos potes sur la plage à l'autre bout de la France, quitte à rouler la nuit pour avaler la route d'une seule traite. L'idée que vous puissiez vous endormir au volant ne vous effleure même pas. Pourtant, cela n'arrive pas qu'au vieux conducteurs. Selon une étude britannique, le risque d'accident de voiture lié à un endormissement au volant concerne surtout les 18-25 ans.

Selon Alain Muzet, directeur de recherche au CNRS (Centre national de la recherche scientifique), cette fragilité s'explique. "Plus on est jeune, et plus le sommeil s'impose facilement. Et, à 18 ans, on a tendance à se priver de sommeil pour profiter de la vie".

La vie, justement. Un tiers des accidents mortels, sur les autoroutes, se produit durant les mois de juillet et août et, dans un cas sur trois, la vigilance est en cause. Or une étude du Dr Philip, de la clinique du sommeil du CHU Pellegrin à Bordeaux, montre que 16,7% des conducteurs de moins de 30 ans ont passé une nuit blanche la veille de prendre la route des vacances. Mieux vaut apprendre à détecter les signes de faiblesse de notre cerveau avant de sortir de la route. Cela commence par la baisse de vigilance, qui se caractérise par une multitude d'automatismes déclenchés par l'organisme pour réveiller le cerveau sans que l'on en ait conscience. Ainsi, on bouge sur son siège, on passe sa main dans ses cheveux, on bâille... Peu à peu, on devient inattentif. "À ce stade, les performances du conducteur sont nettement altérées, insiste Alain Muzet.

(texte d'après Phosphore, n. 254, Août 2002)

21. D'après le texte, l'endormissement au volant est un problème qui concerne :

- ☐ A ⇒ les gens atteints de la maladie du sommeil.
- ☐ B ⇒ surtout les vieux.
- ☐ C ⇒ seulement les adolescents.
- ☐ D ⇒ surtout les jeunes entre 18 et 35 ans.
- ☐ E ⇒ surtout les jeunes entre 18 et 25 ans.

22. D'après le texte, la fragilité au sommeil est dû :

- ☐ **A** ⇒ au manque d'activité neuronale chez les vieux.
- ☐ **B** ⇒ au fait que, plus on est jeune, et plus le sommeil s'impose facilement.
- ☐ **C** ⇒ à la maladie du sommeil excessif.
- ☐ **D** ⇒ au manque de fer dans le sang.
- ☐ **E** ⇒ au manque la vitamine E dans l'organisme.

23. D'après le texte, un tiers des accidents mortels, sur les autoroutes, se produit :

- ☐ **A** ⇒ lors des comémorations familiales où l'on boit beaucoup d'alcool.
- ☐ **B** ⇒ lors des fêtes de fin d'année.
- ☐ **C** ⇒ durant les mois de juillet et août.
- ☐ **D** ⇒ lors de la fête nationale.
- ☐ **E** ⇒ durant les mois de décembre et janvier.

24. D'après le texte, les recherches du Dr Philip montre que :

- ☐ **A** ⇒ 16,7% des conducteurs de moins de 30 ans n'ont jamais passé une nuit blanche avant de prendre la route.
- ☐ **B** ⇒ 17,6% des conducteurs ne dorment pas la veille du départ pour les vacances.
- ☐ **C** ⇒ 16,7% des conducteurs de moins de 31 ans ont passé une nuit blanche la veille de prendre la route des vacances.
- ☐ **D** ⇒ 16,7% des conducteurs de moins de 30 ans ont passé une nuit blanche la veille de prendre la route des vacances.
- ☐ **E** ⇒ 17,6 des conducteurs de moins de 31 ans ont passé une nuit blanche la veille de prendre la route des vacances.

25. D'après le texte, quels sont les mécanismes déclenchés par l'organisme pour réveiller le cerveau ?

- ☐ **A** ⇒ on bouge sur le siège, on passe sa main dans les cheveux, on baille... Peu à peu on devient inattentif.
- ☐ **B** ⇒ on commence à trembler et à perdre le contrôle de soi-même.
- ☐ **C** ⇒ on commence à bailler tous les 2 secondes.
- ☐ **D** ⇒ on fait des cauchemards les uns après les autres.
- ☐ **E** ⇒ on ne tient plus la voiture sur la route.

HOW TO DO WELL IN EXAMS

- ✓ *Before an exam, revision is very important. The reason is _____ when you get _____ to the exam, it's easier to _____ important information. But don't do too _____; sleep, exercise, and relaxation _____ also important.*
- ✓ *On the day of the exam, have a good breakfast, and **pack** two of everything you need: two pens, two pencils, two rubbers, etc. Arrive at the exam room in good time, but not too early, because seeing other people looking nervous can make you feel more nervous.*
- ✓ *In the exam room, sit down, close your eyes, **breathe** deeply, and try to relax.*
- ✓ *When you look at the test paper, spend a short time reading all the instructions and questions. Decide how much time you want to spend answering each question.*
- ✓ *Answer your best question first, because this will give you more **confidence**. Always make a plan of the important points before you write your complete answer.*
- ✓ *It's a good idea to finish ten minutes before the end of the exam, to give you time to go back and **check** your answers.*
- ✓ *Remember to write clearly.*
- ✓ *Don't look at the people around you, or at the clock. If you need something to look at, choose something in the room, such as the window.*
- ✓ *When you finish the exam, don't wait around afterwards to talk about it. Go away and have a **rest**, and then prepare for your next exam.*

From: GAIRNS, R. & REDMAN, S. *Natural English*. OUP, 2005. (Adapted).

21. Select the **correct** alternative to complete the gaps in the first paragraph of the text.

- ☐ A ⇒ there - better - study - more - has
- ☐ B ⇒ which - closer - take - most - was
- ☐ C ⇒ this - later - understand - minus - is
- ☐ D ⇒ that - nearer - remember - much - are
- ☐ E ⇒ what - faster - discover - many - were

22. Select the **correct** endings for the following sentences, according to the text.

- | | |
|--------------------------------------|---|
| (1) <i>It's not a good idea to</i> | () <i>before you go to the exam.</i> |
| (2) <i>Read all the questions</i> | () <i>don't look at the other students.</i> |
| (3) <i>Have a good breakfast</i> | () <i>answer a difficult question first.</i> |
| (4) <i>On the day of the exam</i> | () <i>before you start writing.</i> |
| (5) <i>In the exam room</i> | () <i>don't arrive too early.</i> |

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> A ⇒ 5 - 4 - 2 - 1 - 3 | <input type="checkbox"/> D ⇒ 2 - 1 - 4 - 3 - 5 |
| <input type="checkbox"/> B ⇒ 3 - 5 - 1 - 2 - 4 | <input type="checkbox"/> E ⇒ 4 - 2 - 3 - 5 - 1 |
| <input type="checkbox"/> C ⇒ 1 - 3 - 5 - 4 - 2 | |

23. Select the **correct** answer for the following question, according to the text.

What should you do in order to do well in exams?

- ☐ A ⇒ Plan how to use your time.
- ☐ B ⇒ Get up early on the exam day.
- ☐ C ⇒ Try to sit near the window.
- ☐ D ⇒ Write your answers quickly.
- ☐ E ⇒ Don't take a watch to the exam room.

24. According to the text, in an exam...

- ☐ A ⇒ don't let people around you look at your answers.
- ☐ B ⇒ students have to wait until the end before they can leave the room.
- ☐ C ⇒ it might be useful to talk to people who are more nervous than you.
- ☐ D ⇒ a good idea is to save some time to review your answers.
- ☐ E ⇒ you can take extra material for people who have forgotten theirs.

25. Which words have **correct** definitions, according to the text?

- (1) **pack** - put things into a bag
- (2) **breathe** - have a short period of exercise again and again
- (3) **confidence** - believe that you can do things well
- (4) **check** - examine in order to know if something is correct
- (5) **rest** - show signs of impatience

The **correct** sequence from the top to the bottom is:

- ☐ A ⇒ 1 - 3 - 5 ☐ D ⇒ 2 - 4 - 5
- ☐ B ⇒ 2 - 3 - 5 ☐ E ⇒ 1 - 3 - 4
- ☐ C ⇒ 1 - 2 - 4

ITALIANO

TESTO: BELLO SGUARDO

Bello Sguardo era il nome della colonia dei miei nonni. La colonia cominciava al fiume e finiva al colmo di una collina, - dalla quale si poteva veder tutta la valle - battezzata da loro Bello Sguardo.

Quando i nonni ricevettero la colonia nei primi anni di questo secolo, era coperta da boschi fitti e cedui e popolata da qualche animale selvaggio, come il tapiro, il tamandua, il cervo, il tatù e principalmente da vipere piccole e grandi, velenose e da vari colori.

Il nonno sradicò gli alberi grossi per far legna da bruciare, per far legname e costruire la casa, le baite, i porcili, le stalle, i pollai e anche spogliò, devastò e bruciò la boscaglia per far pascoli per il bestiame e preparare e poi coltivare la terra.

Il caro nonno, come buon contadino italiano, non lasciò nemmeno un albero in piedi anche se più tardi abbia piantato aranci e mandarini.

Vicino al fiume, me lo ricordo ancor oggi, c'era il mulino dove si macinava il granturco e con la farina si faceva la bella polenta.

Al piè della collina il nonno aveva fatto un argine per racchiudere l'acqua di un ruscello, oggi secco, dove si poteva pescare trote, sgardole, traire e piave.

Ancor oggi si può vedere una colonna di pietra dove c'era un zuccherificio con due alambichi. Tutti sanno che il nonno fece la grappa e per la grappa andò in rovina.

Vocabolario

fitti - cerrados
cedui - madeira apta para o corte
tapiro - a anta
baite - ranchos
stalle - estrebarias

pollai - galinheiros
ruscello - riacho
sgardole - carás
grappa - cachaça

21. La colonia era grande, perché:

- ☐ A ⇒ Cominciava al fiume e finiva al como di una collina.
- ☐ B ⇒ Aveva duecento metri di larghezza e mille metri di fondo.
- ☐ C ⇒ C'era in mezzo alla colonia un grande lago con tre chilometri quadrati.
- ☐ D ⇒ C'era dalla parte Nord un grande fiume, chiamato Nero.
- ☐ E ⇒ Aveva una grande pianura dove scorrevano più di dieci ruscelli.

22. Si può dedurre che la colonia andò in rovina perché il nonno.

- ☐ A ⇒ Ammazzo tutti gli animali selvaggi e tutte le vipere colorate.
- ☐ B ⇒ Sradicò alberi grossi per far legname.
- ☐ C ⇒ Arò e concimò la terra per la semina.
- ☐ D ⇒ Coltivò il tabacco, il riso, gli aranci e i mandarini.
- ☐ E ⇒ Costruì un zuccherificio, fece la grappa e cominciò a bere come un ubriacone.

23. Scegliere la sequenza **correta** delle preposizioni articolate che completano la frase:

“La colonia _____ nonno era vicina _____ strada _____ mulini.”

- ☐ A ⇒ dell - alla - degli
- ☐ B ⇒ del - alla - dei
- ☐ C ⇒ dello - dalla - dei
- ☐ D ⇒ dello - a - dei
- ☐ E ⇒ dello - con la - degli

24. Il mestiere, che secondo il testo, meglio qualifica il nonno, è:

- ☐ A ⇒ Il calzolaio
- ☐ B ⇒ Il muratore
- ☐ C ⇒ Il falegname
- ☐ D ⇒ Il contadino
- ☐ E ⇒ Il sarto

25. Segnare la frase pluralizzata con correzione.

- ☐ A ⇒ Gli nomi delle coloni antichie erano scelti dagli ineguaglianzi del terreno.
- ☐ B ⇒ I mii nonni hano molti pecore.
- ☐ C ⇒ I cari nonno non lasciarono nemmeno tre alberi nelle colonie.
- ☐ D ⇒ Cinqui alberi davano ombri alle cavalli.
- ☐ E ⇒ Le vacche pascolavano negli pascoli degli nostre amichie.